

Televisão japonesa indeniza índios pelo uso de imagens

Data: 20/11/2001

Fonte: Diário de Cuiabá

Local: Cuiabá

Link: <http://www.diariodecuiaba.com.br>

Por captar e usar indevidamente imagens de índios da etnia kamayurá - população do Alto Xingu com 240 pessoas - a tevê japonesa NHK teve que indenizá-los este mês em US\$ 40 mil. O dinheiro já está na conta da Fundação Nacional do Índio (Funai) e a população kamayurá receberá na sexta-feira o primeiro benefício comprado com parte dos recursos: um caminhão.

Já a totalidade do dinheiro será usada no próximo ano em projetos educacionais e atividades econômicas que beneficiem a etnia. Segundo o Administrador Substituto do Parque Nacional do Xingu, Cairo Roberto Arantes, uma equipe da tevê japonesa entrou em território indígena sem autorização da Funai, captou as imagens e as exibiu em programa no seu país.

Oficialmente o órgão declara que tomou conhecimento do fato por denúncia anônima e passou a investigar. Com a irregularidade constatada, a NHK preferiu pagar a indenização em negociações administrativas. "Eles reconheceram que estavam errados e preferiram não contestar a infração na Justiça. Todo mundo que quer entrar no Parque deve fazer a solicitação na Funai e informar que trabalho será desenvolvido ali, procedimento que eles não tomaram", explicou Arantes.

O procedimento adotado pela Funai quando grupos estrangeiros ou nacionais fazem a solicitação para desenvolver pesquisas culturais e científicas em área indígenas foi moldado com base nas leis nacionais que regem a propriedade dos recursos intelectuais, genéticos, tradicionais e folclóricos, afirma Arantes. "Retirando imagens do país para as quais não sabemos que uso fariam, eles se apossaram da tradição e da cultura indígena sem fornecer nenhum benefício a essa comunidade. E isso não pode. Imagens para fins comerciais são liberadas, por exemplo, mas parte desses ganhos devem ser divididos com as populações. Elas devem ser beneficiadas de alguma forma", ressaltou o administrador.

Como outras oito etnias que vivem no Alto Xingu, os kamayurá adotam costumes da era pré-colombiana, informa Arantes. Sem acesso a tevê, energia e se alimentando basicamente de peixes e biju, essa cultura atrairia curiosidade de outros povos. "Eles ainda andam nus, usam o corte de cabelo em forma de cuia, falam o guarani e pouquíssimos sabem o português", comentou o administrador.

Marcia Oliveira
da Reportagem

Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Diário de Cuiabá
Data	20/11/2001 Pg
Class.	Kamayura